REVISTA TÓPICOS
ISSN 2965-6672 | Qualis A2

PERFIL DO DESENVOLVIMENTO DE ESCOLARES EM VULNERABILIDADE SOCIAL NO MUNICÍPIO DE MACEIÓ, SEGUNDO TESTE DE TRIAGEM DENVER II

DEVELOPMENTAL PROFILE OF SCHOOL-AGE CHILDREN IN SITUATIONS OF SOCIAL VULNERABILITY IN THE MUNICIPALITY OF MACEIÓ, ACCORDING TO THE DENVER II SCREENING TEST

Ciências da Saúde • 09/11/2026

REGISTRO DOI: 10.70773/revistatopicos/794140770

Letícia Leite Alves[1]

Nicole Silva Cerqueira Frias[2]

José Erickson Rodrigues[3]

Clarissa Cotrim dos Anjos[4]

RESUMO

Introdução: O desenvolvimento infantil depende de fatores intrínsecos e extrínsecos para que ocorra de forma adequada, o que inclui desde a maturação do sistema nervoso central (SNC) até um estado nutricional favorável. **Objetivo:** Avaliar o desenvolvimento infantil em escolares em situação de vulnerabilidade social de acordo com o Teste de Triagem de Desenvolvimento Denver II. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo transversal-quantitativo realizado em Creche Escola Irmã Blandina vinculado a Comunidade Nosso Lar, no bairro do Vergel do Lago na cidade de Maceió. Participaram 90 crianças de dois a seis anos, triadas por meio do TTDD. **Resultados:** Observou-se que 8,89% das crianças apresentaram desenvolvimento compatível com a normalidade e 91,11% apresentaram falhas no desenvolvimento. O domínio que mais apresentou falhas foi o pessoal-social (84,14%) seguido de Motor Fino adaptativo (64,63 %), Linguagem (29,26%) e motor grosseiro (12,19 %). Das crianças avaliadas 20,73% possuíam 3 a 4 domínios com risco para atraso. Encontrou-se que no domínio pessoal social a principal alteração foi em relação a autonomia; motor fino foi referente as habilidades de pré-escrita; linguagem em relação a falar palavras; e o motor grosseiro-equilíbrio e o motor grosseiro. **Conclusão:** As crianças em situação de vulnerabilidade social assistidas pela Comunidade Nosso Lar apresentaram elevada frequência de indicadores de risco para alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, principalmente nos domínios pessoal-social e motor fino-adaptativo. Esses resultados reforçam a importância do acompanhamento e da estimulação precoce, aliados à atuação multiprofissional, para favorecer o desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil; Vulnerabilidade Social; Crianças.

ABSTRACT

Introduction: Child development depends on both intrinsic and extrinsic factors to occur properly, ranging from central nervous system (CNS) maturation to adequate nutritional status.**Objective:** To assess child development in schoolchildren living in situations of social vulnerability, using the Denver Developmental Screening Test II (DDST-II). **Materials and Methods:** This is a cross-sectional quantitative study conducted at Creche Escola Irmã Blandina, affiliated with Comunidade Nosso Lar, in the Vergel do Lago neighborhood, in the city of Maceió, Brazil. A total of 90 children aged two to six years participated in the study and were screened using the DDST-II. **Results:** It was observed that 8.89% of the children presented development within the normal range, while 91.11% showed developmental failures. The domain with the highest frequency of failures was personal-social (84.14%), followed by fine motor-adaptive (64.63%), language (29.26%), and gross motor (12.19%). Among the children assessed, 20.73% presented risk of delay in three to four developmental domains. In the personal-social domain, the main difficulties were related to autonomy; in the fine motor domain, they were associated with pre-writing skills; in language, with word production; and in the gross motor domain, with balance and gross motor skills. **Conclusion:** Children living in situations of social vulnerability and assisted by Comunidade Nosso Lar presented a high frequency of indicators of risk for alterations in neuropsychomotor development, particularly in the personal-social and fine motor-adaptive domains. These findings reinforce the importance of developmental monitoring and early stimulation, combined with multidisciplinary care, to promote healthy child development.

Keywords: Child Development; Social Vulnerability; Children.

1. INTRODUÇÃO

Os primeiros anos de vida, período que compreende o nascimento aos 6 anos de idade, é uma etapa importante para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social da criança (Brasil, 2023). Durante esse período, muitas transformações ocorrem no desenvolvimento infantil, tornando essencial o seu acompanhamento contínuo para a saúde da criança (Hilário *et al.*, 2022).

O desenvolvimento infantil envolve a aquisição de habilidades motoras, cognitivas, linguísticas e sociais, sendo influenciado por fatores biológicos, familiares, ambientais e socioeconômicos. Condições como prematuridade, baixo peso ao nascer e nutrição inadequada podem estar associadas a alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, destacando a importância da identificação precoce de possíveis atrasos (Freitas *et al.*, 2023)

As condições socioeconômicas exercem influência significativa sobre a qualidade de vida e o bem-estar dos indivíduos. Nesse contexto, a vulnerabilidade econômica constitui um importante fator de risco para a saúde e o desenvolvimento infantil, podendo ocasionar diversas repercussões, como alterações comportamentais e prejuízos nas habilidades linguísticas, na atenção, na memória e nas funções executivas, tanto durante a infância quanto ao longo da vida (Rakesh *et al.*, 2025).

Portanto, a monitorização do desenvolvimento das crianças em vulnerabilidade social torna-se ainda mais necessária, levando em conta que situações adversas, resultantes da vulnerabilidade socioeconômica em que muitas famílias vivem, têm impacto direto

em diferentes domínios – físico, cognitivo, emocional, ocupacional (Attanasio; Cattam; Meghir *et. al.*,2022).

A monitorização do desenvolvimento das crianças é fundamental para identificar aquelas em alto risco e garantir atendimento e suporte adequados (Burgess *et al.*, 2024).

Percebe-se que o perfil das crianças estudadas pode representar um fator de risco para desenvolver alterações de crescimento e desenvolvimento. Esses achados reforçam que a situação de vulnerabilidade social dessas crianças pode estar associada a presença de alterações nutricionais e no desenvolvimento (Munhoz *et al.*, 2022).

A utilização de instrumentos de avaliação do desenvolvimento em escolares é de extrema importância de modo a traçar as necessidades dos escolares para que seja dessa forma direcionado um programa de acompanhamento psicomotor para os mesmos (Araújo *et al.*, 2019).

Portanto, o objetivo do presente estudo foi traçar o perfil do desenvolvimento infantil em escolares em situação de vulnerabilidade social de acordo com Teste de Triagem de Desenvolvimento de Denver II no Centro Educacional Irmã Blandina vinculada a Comunidade Nosso Lar, no Vergel do Lago em Maceió/AL.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. Avaliação do Desenvolvimento Infantil

O Teste de Triagem de Desenvolvimento Denver II (TTDD II) é um dos principais recursos para acompanhar o desenvolvimento e atender indivíduos na primeira infância, devido à importância das áreas do desenvolvimento e comportamento, avaliados com marcadores temporais (Lourenção, 2020).

2.2. Vulnerabilidade Social

Crianças que vivem em países de baixa e média renda estão, desde a primeira infância, mais vulneráveis às desigualdades e agravos que oferecem risco ao desenvolvimento (Delgado *et al.*, 2020). Essas condições de desigualdade podem resultar em importantes barreiras para o desenvolvimento infantil, levando em consideração que crianças em melhores condições socioeconômicas dispõem de mais recursos para um melhor desenvolvimento.

2.3. Monitorização do Desenvolvimento Neuropsicomotor Infantil em Vulnerabilidade Social

A vigilância do desenvolvimento neuropsicomotor infantil constitui uma estratégia indispensável para a identificação precoce de atrasos ou distúrbios, favorecendo intervenções oportunas e suporte adequado às necessidades de cada criança (BRASIL., 2023). Nesse contexto, o acompanhamento das crianças é especialmente importante nos três primeiros anos de vida, período marcado pela elevada plasticidade cerebral e por maiores possibilidades de recuperação dos atrasos quando as intervenções são realizadas oportunamente (Daelmans, Manji, Raina, 2021).

3. METODOLOGIA

O presente trabalho constituiu-se de um estudo transversal, descritivo, de característica quantitativa, sendo um recorte do Projeto de Extensão intitulado “Acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento de crianças de 2 a 6 anos na Comunidade Nosso Lar” vinculado ao Programa de Extensão do Centro Universitário CESMAC no ano de 2023. Foi realizado com crianças em situação de vulnerabilidade social compreendidas na faixa etária de 2 a 6 anos pertencentes a Comunidade Nosso Lar no Vergel do Lago na cidade de Maceió/AL. Esse estudo teve início após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), sob protocolo de n° 6.491.742.

Consideraram-se como critérios de inclusão: as crianças em situação de vulnerabilidade social compreendidas na faixa etária de 2 a 6 anos. Foram excluídas, Criança com diagnóstico transtorno do neurodesenvolvimento confirmado ou síndrome genética.

Os responsáveis legais das crianças elegíveis para a pesquisa foram esclarecidos sobre a importância do estudo e orientados sobre as etapas dele. Esses, por sua vez, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) como forma de confirmar a sua participação na pesquisa.

A escolha das crianças em situação de vulnerabilidade social se diante da análise da situação, torna-se fundamental realizar uma avaliação psicomotora, especialmente considerando os possíveis atrasos no desenvolvimento psicomotor que podem estar ligados a dificuldades no processo de aprendizagem. Um diagnóstico precoce contribui para a redução de riscos, favorecendo melhorias no desempenho escolar e no desenvolvimento neuropsicomotor das crianças que se encontram em contextos de vulnerabilidade social.

A coleta dos dados ocorreu no período de setembro 2023 a outubro 2023. Utilizou-se o Teste de Triagem do Desenvolvimento Denver II (TTDD) e terá a avaliação do desenvolvimento nos domínios: Pessoal Social, Motor Fino Adaptativo, Linguagem e Motor Grosseiro. Os dados coletados do instrumento após a sua análise, foram armazenados em uma pasta eletrônica e posteriormente apagada de modo a manter a confidencialidade dos sujeitos da pesquisa.

Para caracterizar o perfil das crianças participantes desta pesquisa, utilizaram-se as seguintes variáveis: idade, sexo, fator de risco para o desenvolvimento.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A amostra da presente pesquisa foi composta por 90 crianças, sendo 49 do sexo feminino e 41 do sexo masculino, com idades entre 2 e 6 anos, com séries escolares variadas da educação infantil matriculadas na Creche Escola Irmã Blandina, vinculada à Comunidade Nosso Lar, localizada no bairro Vergel do Lago, em Maceió/AL.

Os dados referentes à distribuição das crianças avaliadas por faixa etária estão apresentados na Tabela 1.

Tabela 1. Distribuição das crianças avaliadas por faixa etária.

Faixa etária	Número (N)	Percentual (%)
2 anos	10	11,11%
3 anos	13	14,44%
4 anos	33	36,66%

5 anos	19	21,11%
6 anos	15	16,6%

Legenda: % (Percentual); N (número absoluto)
Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme apresentado na Tabela 1, observou-se maior prevalência de crianças com 4 anos de idade, correspondendo a 36,66% (N=33) do total de participantes. Esse resultado é semelhante ao encontrado por Aranha *et al.*, (2025), que também observaram predominância dessa faixa etária, representando 43,41% da amostra estudada. Dessa forma, verifica-se uma concordância entre os estudos quanto à maior participação de crianças com 4 anos nas avaliações realizadas

Foram avaliadas 90 crianças, das quais 82 (91,11%) apresentaram risco para atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, enquanto 8 (8,89%) obtiveram resultado normal no TTDD. Esse resultado demonstra uma elevada frequência de indicadores de risco na população investigada. Achados semelhantes foram observados no estudo de Santos *et al.*, (2022), que avaliou 254 crianças por meio do TTDD e identificou suspeita de atraso no desenvolvimento em 61,4% da amostra, enquanto 38,6% apresentaram resultado normal.

De forma semelhante, o estudo de Silva *et al.*, (2021), realizado com crianças frequentadoras de creche, também identificou alterações no desenvolvimento neuropsicomotor por meio do Denver II. Os autores observaram que aproximadamente 40% das crianças apresentaram resultados questionáveis ou indicativos de atraso no desenvolvimento. Esse achado reforça a importância da utilização de instrumentos de triagem no ambiente educacional,

possibilitando a identificação precoce de possíveis alterações no desenvolvimento infantil e favorecendo o encaminhamento para avaliações especializadas quando necessário.

Na tabela 2 encontra-se a distribuição das crianças avaliadas por série de estudos.

Tabela 2. Resultados do Teste de Triagem de Desenvolvimento de Denver II por turma

TURMA	Total de crianças avaliadas	Crianças com risco para atraso	Percentual (%)
1 ano	13	11	84,62%
Grupo III	19	19	100%
Grupo IIA	17	16	94,12%
Grupo II B	12	12	100%
Grupo I	17	12	70,59%
Maternal	12	12	100%

Legenda: % (Percentual)
Fontes: Dados da pesquisa.

Observa-se na Tabela 2 uma maior frequência de crianças com risco para atraso no desenvolvimento neuropsicomotor no Grupo III, correspondendo a 100% (n=19) dos participantes.

Na pesquisa de Lima, Costa e Cavalcante (2020), a maior frequência de suspeita de atraso foi identificada na Turma 1 do Grupo G1, correspondendo a 83,33% (n=10), seguida da Turma 2 do mesmo grupo, com 73,33% (n=11) envolvendo crianças com idade entre 0 a

30 meses, embora a faixa etária estudada seja diferente da investigada na presente pesquisa, também foram identificados atrasos no desenvolvimento nessas idades, reforçando que as alterações podem estar presentes em diferentes etapas da infância e evidenciando a importância da monitorização contínua do desenvolvimento infantil.

Contudo no presente estudo, o Grupo III (5 anos) apresentou 100% de crianças com risco para atraso, evidenciando uma elevada frequência de alterações na classificação geral do desenvolvimento neuropsicomotor nessa turma.

Na tabela 3 está demonstrada os principais domínios acometidos nas crianças avaliadas que apresentaram risco para atraso, importante destacar que pode ocorrer de uma criança apresentar mais de um domínio acometido.

Tabela 3. Domínios do Teste de Triagem de Desenvolvimento De Denver II mais acometidos nas crianças avaliadas.

Domínios do desenvolvimento acometidos	**Número (N)**	**Percentual (%)**
Motor grosseiro	10	12,19%
Motor Fino adaptativo	53	64,63%
Linguagem	24	29,26%
Pessoal Social	69	84,14%

Legenda: N (número); % (Percentual);
Fonte: Dados da pesquisa.

Os resultados encontrados no presente estudo demonstraram que o domínio pessoal-social apresentou a maior frequência de indicadores de risco para atraso no desenvolvimento, correspondendo a 84,14% (n=69) das crianças avaliadas, seguido pelo domínio motor fino-adaptativo, com 64,63% (n=53).

Esses achados podem ser comparados ao estudo de Anjos *et al.*, (2019), realizado com 38 crianças de 2 a 6 anos em uma creche escola particular de Maceió-AL, no qual o domínio pessoal-social também apresentou a maior frequência de falhas, correspondendo a 31,6% dos resultados. Essa aproximação evidencia uma semelhança entre as pesquisas quanto à maior ocorrência de indicadores de risco nessa área do desenvolvimento.

Em contrapartida, Zago *et al.*, (2017) identificaram maior comprometimento no domínio da linguagem, seguido pelo motor grosso. Os autores associaram os resultados a fatores como intercorrências neonatais, escolaridade materna e condições do ambiente familiar.

De maneira semelhante, Brito *et al.*, (2011) também observaram maior frequência de atrasos no domínio da linguagem, com destaque para as crianças de quatro e cinco anos, seguido pelo domínio motor fino-adaptativo.

Na tabela 4 está demonstrando o número de crianças considerando o número de domínios são TTDD acometido nas crianças com risco para atraso.

Tabela 4. Distribuição das crianças avaliadas com risco para atraso com o Número de Domínios com Risco para atraso segundo o Teste de Triagem de Desenvolvimento de Denver II.

Domínios com risco para atraso	Número de Crianças	Percentual (%)
1 Domínio	31	37,80%
2 Domínios	34	41,46%
3 Domínios	13	15,85%
4 Domínios	4	4,88%

Legenda: % (Percentual)
Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se na Tabela 4 que a maior frequência foi de crianças com risco para atraso em dois domínios do desenvolvimento, correspondendo a 41,46% (N=34), seguida daquelas com risco em um domínio, com 37,80% (N=31).

Contudo chama atenção o número de crianças com 3 e/ou 4 domínios acometidos que corresponde a 17 crianças (20% da amostra de crianças com risco para atraso) sendo que 15,85% (N=13) apresentaram risco em três domínios e 4,88% (N=4) nos quatro domínios avaliados. Esses resultados sugerem a necessidade de uma avaliação especializada para essas crianças sendo as mesmas encaminhadas de maneira oportuna para avaliação com neuropediatra.

De acordo com Lipkin e Macias (2020), os resultados sugestivos de alterações identificados por instrumentos de triagem devem ser seguidos de uma avaliação mais abrangente, possibilitando a investigação das necessidades específicas de cada criança e, quando necessário, o encaminhamento para serviços especializados e programas de intervenção precoce.

A monitorização contínua do desenvolvimento neuropsicomotor infantil é fundamental para identificar precocemente possíveis alterações e possibilitar intervenções adequadas, favorecendo a aquisição de habilidades e o desenvolvimento integral da criança.

Segundo Lins, Silva e Macedo (2007), a utilização do TTDD permite acompanhar o desempenho infantil nos domínios pessoal-social, motor fino-adaptativo, linguagem e motor grosso, contribuindo para a identificação de crianças com possíveis riscos de atraso no desenvolvimento. Os autores ressaltam, ainda, que a avaliação deve ser realizada de forma periódica, uma vez que a análise em um único momento não é suficiente para determinar definitivamente a presença de atrasos.

Nesse contexto, os resultados da presente pesquisa, reforçam a importância dessa monitorização, considerando que a população estudada está inserida em um contexto de vulnerabilidade social e apresentou maior comprometimento no domínio pessoal-social.

Dessa maneira, o acompanhamento sistemático por meio do TTDD torna-se importante para observar a evolução das habilidades infantis, direcionar estratégias de estimulação e possibilitar intervenções específicas nos domínios mais afetados.

Além da monitorização contínua, destaca-se a importância da avaliação especializada das crianças que apresentaram indicadores de risco em um ou mais domínios do desenvolvimento.

5. CONCLUSÃO

O perfil das crianças em vulnerabilidade social assistidas pela Comunidade Nosso Lar possui riscos para desenvolver alterações no

desenvolvimento neuropsicomotor.

Os resultados demonstraram uma elevada frequência de indicadores de risco para alterações no desenvolvimento neuropsicomotor das crianças avaliadas, com ocorrência nos quatro domínios investigados pelo TTDD, especialmente nas áreas pessoal-social e motor fino-adaptativa.

Esses achados ressaltam a importância de estratégias de acompanhamento e estimulação precoce no ambiente escolar, associadas à atuação multiprofissional, a fim de favorecer a aquisição de habilidades e minimizar possíveis impactos no desenvolvimento infantil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANJOS, Clarissa Cotrim dos *et al.* Relação entre o estado nutricional e o desenvolvimento neuropsicomotor de pré-escolares de uma creche escola particular na cidade de Maceió-AL. Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento, São Paulo, v. 19, n. 1, p. 126-143, jan./jun. 2019. DOI: http://doi.org/10.5935/cadernosdisturbios.v19n1p126-143.

ARANHA, Lauramaris de Arruda Regis *et al.* Estado nutricional em pré-escolares: um estudo transversal. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, Umuarama, v. 29, n. 3, p. 1505-1519, 2025. DOI: https://doi.org/10.25110/arqsaude.v29i3.2025-11819.

ARAUJO, Luize Bueno de; QUADROS, Diomar Augusto de; MURATA, Marília Pinto Ferreira; ISRAEL, Vera Lúcia. Avaliação neuropsicomotora de crianças de 0 a 5 anos em centros de

educação infantil do ensino público. Revista CEFAC, v. 21, n. 3, e12918, 2019. DOI: 10.1590/1982-0216/201921312918.

ATTANASIO, Orazio; CATTAN, Sarah; MEGHIR, Costas. Early childhood development, human capital, and poverty. Annual Review of Economics, v. 14, 2022. DOI: 10.1146/annurev-economics-092821-053234.

BRASIL. Ministério da Saúde. Primeira infância. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-crianca/primeira-infancia.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Desenvolvimento neuropsicomotor, sinais de alerta e estimulação precoce: um guia para profissionais de saúde e educação. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/desenvolvimento_neuropsicomotor_estimulacao_guia_profissionais.pdf.

BRITO, Cileide Mascarenhas Lopes *et al.* Desenvolvimento neuropsicomotor: o teste de Denver na triagem dos atrasos cognitivos e neuromotores de pré-escolares. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 27, n. 7, p. 1403-1414, 2011. DOI: https://doi.org/10.1590/S0102-311X2011000700015.

BURGESS, A. *et al.* Clinical utility and psychometric properties of tools for early detection of developmental concerns and disability in young children: a scoping review. Developmental Medicine & Child Neurology, v. 67, n. 3, p. 286-306, 2025. DOI: 10.1111/dmcn.16076.

DAELMANS, Bernadette; MANJI, Sheila Ashifa; RAINA, Neena. Nurturing care for early childhood development: global perspective and guidance. Indian Pediatrics, v. 58, supl. 1, p. 11-, out. 2021. Disponível em: https://www.indianpediatrics.net/supplOct2021/S11.pdf.

DELGADO, Daiane Alves; MICHELON, Rita Cassiana; GERZSON, Laís Rodrigues; ALMEIDA, Carla Skilhan de; ALEXANDRE, Maria da Graça. Avaliação do desenvolvimento motor infantil e sua associação com a vulnerabilidade social. Fisioterapia e Pesquisa, v. 27, n. 1, p. 48-56, 2020. DOI: 10.1590/1809-2950/18047027012020.

FREITAS, Beatriz Cristina de; GALDINO, Mariana de Luca; MORAES, Kizzy Silva Germano Nascimento de; QUELUZ, Dagmar de Paula. Fatores de risco para alterações no desenvolvimento neuropsicomotor em crianças brasileiras menores de três anos: revisão de escopo. Revista de APS, v. 26, 2023. DOI: 10.34019/1809-8363.2023.v26.35588.

HILÁRIO, Jeniffer Stephanie Marques; HENRIQUE, Nayara Cristina Pereira; SANTOS, Jaqueline Silva; ANDRADE, Raquel Dully; FRACOLLI, Lislaine Aparecida; MELLO, Débora Falleiros de. Desenvolvimento infantil e visita domiciliar na primeira infância: mapa conceitual. Acta Paulista de Enfermagem, v. 35, eAPE003652, 2022. DOI: 10.37689/acta-ape/2022AR03653.

LIMA, Samyra Said de; COSTA, Elson Ferreira; CAVALCANTE, Lília Iêda Chaves. Qualidade do ambiente de berçários e aspectos biopsicossociais no desenvolvimento de crianças. In: SILVA, Marilande Carvalho de Andrade (org.). Saúde da criança e do adolescente: instrumentos norteadores e de acompanhamento.

Ponta Grossa: Atena Editora, 2020. cap. 2, p. 15-30. DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.1772011022.

LINS, Hellen Lúcia Cruz Caldas; SILVA, Anamaria Cavalcante e; MACEDO, Benedita Cruz. Desenvolvimento infantil: um estudo a partir do Teste Denver II, na cidade de Barbalha-CE. Id on Line Revista de Psicologia, ano 1, n. 2, jun. 2007.

LIPKIN, Paul H.; MACIAS, Michelle M. Promoting optimal development: identifying infants and young children with developmental disorders through developmental surveillance and screening. Pediatrics, v. 145, n. 1, e20193449, 2020. DOI: https://doi.org/10.1542/peds.2019-3449.

LOURENÇÃO, Luiz Felipe de Paiva; BRUZI, Flávia Alvarenga Fernandes. Aplicação e utilização do Teste Denver II na avaliação do desenvolvimento infantil: uma revisão de literatura. Revista Saúde e Desenvolvimento, v. 14, n. 17, 2020. Disponível em: https://www.revistasuninter.com/revistasaude/index.php/saudeDesenvolvimento/article/view/1072.

MUNHOZ, Tiago N. *et al*. Fatores associados ao desenvolvimento infantil em crianças brasileiras: linha de base da avaliação do impacto do Programa Criança Feliz. Cadernos de Saúde Pública, v. 38, n. 2, e00316920, 2022. DOI: 10.1590/0102-311X00316920.

RAKESH, Divyangana *et al*. Annual Research Review: associations of socioeconomic status with cognitive function, language ability, and academic achievement in youth: a systematic review of mechanisms and protective factors. Journal of Child Psychology and Psychiatry, v. 66, n. 4, p. 417-439, 2025. DOI: 10.1111/jcpp.14082.

SANTOS, Janaina Araujo Teixeira *et al*. Propriedades psicométricas da versão brasileira do Denver II: teste de triagem do desenvolvimento. Ciência & Saúde Coletiva, v. 27, n. 3, p. 1097-1106, 2022. DOI: 10.1590/1413-81232022273.40092020.

SILVA, Ana Mirian da; ARAUJO, Luize Bueno de; FERREIRA, Manoela de Paula; ISRAEL, Vera Lúcia; MÉLO, Tainá Ribas. Desenvolvimento neuropsicomotor, fatores socioeconômicos e neonatais em crianças de 18-36 meses que frequentam creche. Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento, v. 21, n. 2, p. 39-57, 2021. DOI: 10.5935/cadernosdisturbios.v21n2p39-57.

ZAGO, Jéssica Teixeira de Carvalho *et al.* Associação entre o desenvolvimento neuropsicomotor e fatores de risco biológico e ambientais em crianças na primeira infância. Revista CEFAC, v. 19, n. 3, 2017.

---

[1] Discente do Curso Superior de Fisioterapia do Centro Universitário Cesmac. E-mail: acesse o artigo original para visualizar o e-mail

[2] Discente do Curso Superior de Fisioterapia do Centro Universitario E-mail: acesse o artigo original para visualizar o e-mail

[3] Co-Orientador e Docente do Curso Superior de Fisioterapia do Centro Universitário Cesmac. E-mail: acesse o artigo original para visualizar o e-mail

[4] Orientadora e Docente do Curso Superior de Fisioterapia do Centro Universitário Cesmac. E-mail: acesse o artigo original para visualizar o e-mail